



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO

Aos dez dias do mês de julho de 2023, às 17:30 em reunião aberta, convocada na forma do Art. 20 do Estatuto, presentes os delegados, diretores executivos, diretores técnicos e conselheiros representantes de cada modalidade, abaixo listados, o Conselho se reuniu e tratou dos seguintes assuntos:

1.0 – Reunião Aberta

O presidente Clinio Ferreira abriu a reunião agradecendo os sócios presentes, ato contínuo, passou a palavra para a assistência.

1.1 – Regra 5 minutos – Decolagem: O sócio Konrad Lapierra, comunicou aos diretores a necessidade de revisão na regra dos 5 minutos para decolagens de asa-deltas ou parapentes. Segundo ele, quando a condição não está boa, o piloto se torna o “dono da rampa” durante esses 5 minutos.

Na opinião do Konrad, não pode haver reset de tempo na regra dos 5 minutos. Exemplo: no atual momento, quando a condição abre a decolagem por 3 minutos e depois fecha, o tempo de 5 minutos é resetado. O piloto sugeriu que, quando a decolagem é liberada após um fechamento por motivos de condições meteorológicas, se o piloto já usufruiu de 3 minutos na primeira vez, ela só terá direito a mais 2 minutos, se ficou 1 minuto, quando abrir novamente, ele terá mais 4 minutos. Ou seja, o tempo continua sendo contabilizado e em cada reabertura, o piloto só poderá usufruir do tempo restante.

2.0 – Museu Voo Livre / Restaurante Mandarin: O sr. Alexandre Trotta, proprietário do restaurante Mandarin - Jockey Club e Lagoa, manifestou interesse em explorar o negócio de restaurantes no Museu do Voo Livre.

Na última semana, a diretoria se reuniu com o sr. Alexandre Trotta para entender melhor o projeto do empresário. A diretoria entende que talvez seja necessário abrir licitação do espaço para os sócios, isso ainda está em análise.

O diretor técnico Erico Oliveira, questionou ao diretor institucional, Edson Augusto, se existe a possibilidade de mudar a dinâmica do museu, em face do atual modelo de museu que o clube quer implantar.

O diretor institucional replicou o questionamento dizendo que a princípio, o objetivo é manter o modelo que já está tramitando na prefeitura e no estado para obtenção de aprovação. Além disso, diversos materiais já foram granjeados para exposição no museu.

O diretor presidente, Clinio Ferreira, se posicionou orientando o sr. Érico Oliveira para aguardar primeiro a finalização dos trâmites de aprovação da operação do museu, para depois se debruçar em novas solicitações do Museu.

O sócio Jean de Lima questionou a mesa se haverá preços diferenciado para os sócios do clube, haja visto que, com a entrada do restaurante na sede do clube, o estacionamento passará a ser usado com mais frequência por pessoas que não fazem parte do voo, e isso pode prejudicar os sócios no período de alta temporada e em dias de alto fluxo de movimento.



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

O presidente informou que haverá pratos à R\$ 30,00 para os sócios, e possíveis descontos nos demais itens, mas que ainda está sendo analisado por ambas as partes. Quanto ao estacionamento, as ações foram tomadas, delimitando vagas para resgates e pilotos em frente ao clube e que, não existem meios para impedir que outros veículos estacionem nas vagas no entorno do clube, por serem vagas de concessão pública.

3.0 – Estacionamento entorno do Clube: o sr. Jean de Lima questionou a diretoria se há algum projeto para otimização da logística do estacionamento em frente à sede durante a alta temporada.

O presidente do clube informou que nesse sentido, não há muito a ser feito além das medidas que o clube já tomou, delineando vagas para resgates e orientando a respeito das exigências da AMA.

4.0 – Central de Mídia: o presidente Clinio Ferreira, sugeriu o encerramento da Central de Mídia no final do mês de julho. Segundo ele, a Central de Mídia está gerando um custo geral de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) por mês.

Na opinião dele, não há necessidade de manter o funcionamento da Central de Mídia.

Por fim, informou que loja será alugada pelo sr. Maurício Albuquerque (Grumari), que assumirá o negócio e moldará conforme as cláusulas contratuais.

O sr. Rodrigo Lira, sugeriu fazer uma enquete com todos os pilotos a respeito da continuidade ou não da Central de Mídia, para compreender melhor a opinião de todos os instrutores.

O sr. Jean de Lima, disse que a Central de Mídia ajudou bastante a desafogar os instrutores, principalmente na alta temporada. Disse também, que se a maioria dos instrutores apoiarem a continuidade da Central de Mídia, não vê problemas de o clube custear a Central de Mídia. Sugeriu também, como segunda opção, que caso não seja possível a permanência da Central de Mídia, que o clube deixe os equipamentos para uso dos instrutores para realizar a transferência das imagens e dos vídeos para os clientes, ficando sob a responsabilidade do instrutor a execução do procedimento.

Por fim, o presidente entendeu que como não houve uma definição do assunto, analisará novamente a demanda em outras reuniões.

5.0 – MPT: O presidente e jurídico do clube, Clinio Ferreira, informou que a princípio, o MPT havia sugerido o uso democrático da rampa, conforme Acordo de Cooperação. Nesta ocasião especificamente, o presidente apresentou a sugestão ao conselho ético/administrativo, de igualar a quantidade de voos mensais para visitantes, à mesma cota de voos mensais para sócios que não fazem parte do quadro de instrutores, ou seja, 9 voos por dia. Na ocasião em que ele apresentou esta sugestão, o conselho não aprovou, assim foi aberto o inquérito Civil Público em face do clube.



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

Por fim, o sr. Clinio Ferreira, expôs que irá propor uma reunião virtual com os diretores do clube e a procuradora do MPT, para que ela venha a entender melhor as diretrizes da operação de voo duplo de instrução.

6.0 – Formalização e criação de CBO para profissão de Instrutor de Voo

Duplo: o sr. Clinio Ferreira informou que o vereador Rafael Aloísio de Freitas está trabalhando para formalizar a profissão de instrutor de voo livre.

Devido a muitos desdobramentos que o assunto gerou, o presidente comunicou que no momento, não irá mais atuar neste projeto.

7.0 – Reunião Fechada

7.1 – Albino Lopes – Reintegração quadro de sócios: O sr. Albino Lopes, requereu ao conselho ético/administrativo a reintegração no quadro de sócios, bem como a preservação da sua matrícula, haja visto que, o seu afastamento das atividades de voo, se deu por motivos médicos.

O presidente Clinio Ferreira analisou a solicitação do sócio junto ao conselho ético/administrativo que deliberou o pedido da seguinte forma:

1. O piloto deverá apresentar a documentação médica comprobatória do afastamento por motivos de saúde;
2. Após a apresentação da documentação, o período de afastamento será abonado e a matrícula do sócio será reativada.
3. Caso o piloto manifeste vontade de voltar ao quadro de voo duplo de instrução, deverá cumprir os requisitos novamente conforme deliberação da diretoria técnica e do conselho ético administrativo.

8.0 – Associação de Moradores – Ação Civil: o presidente Clinio Ferreira informou aos conselheiros e diretores sobre a aprovação do ingresso da AMAJB na Ação Civil Pública coletiva que será ajuizada, juntamente com outras associações de moradores, em face do Município do Rio de Janeiro, contra a falta de fiscalização da Prefeitura em relação à desordem e à perturbação do sossego provocada pelos bares, restaurantes, casas de festas e eventos ao ar livre.

O clube foi convidado a participar da reunião que irá tratar da questão.

O conselho ético/administrativo deu poder ao presidente para conduzir os interesses do clube na reunião, conforme sua sensibilidade.

9.0 – Reunião Ética

8.1 – Ética: Na ocasião, foram avaliados 1 caso de ética, sendo o caso submetido para análise da Comissão de Operação e Segurança.

Diretoria de Operação e Segurança: o diretor de operações e segurança, Bruno Menescal, informou a diretoria técnica sobre o incidente do sócio Luiz Gonzaga, que machucou a tornozelo da sua aluna durante a decolagem devido ao fato de ela ter sentado durante a ação. Segundo o sr. Bruno, a comissão de segurança está analisando o fato para tecer um parecer para a diretoria técnica.



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

Conselheiros Presentes: Rodrigo Lira, André Tavares, Maurício Albuquerque, Adalberto Frazão e Juan Rodrigues.

Diretores Presentes: Clinio Ferreira, Elenilson Vogas, Alberto Carelli, Erico Oliveira, Edson Augusto e Bruno Menescal.

Delegados Presentes: Bruno Menescal e Luiz Gonzaga.

CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO DO CSCVL